



CARTA-COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO PÚBLICA, GRATUITA, LAICA E DE QUALIDADE

Eleições Gerais de 2026

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Belo Horizonte – Sind-REDE/BH apresenta às candidatas e aos candidatos às eleições de 2026 esta Carta-Compromisso com a Educação Pública, Gratuita, Laica e de Qualidade.

Os compromissos aqui apresentados têm como referência as deliberações construídas democraticamente pelos trabalhadores e trabalhadoras em educação em seus fóruns de organização, especialmente as resoluções aprovadas no XV Congresso do Sind-REDE/BH.

Entendemos que a defesa da educação pública exige mais do que discursos em períodos eleitorais. Exige financiamento público adequado, valorização dos profissionais, condições dignas de trabalho, gestão democrática, inclusão, combate às desigualdades e enfrentamento à privatização e à precarização dos serviços públicos.

Por isso, as candidatas e os candidatos que assinarem esta carta assumem publicamente o compromisso de defender e atuar em favor das reivindicações abaixo, mantendo diálogo permanente com os trabalhadores e as comunidades escolares e posicionando-se contra medidas que representem retirada de direitos ou desmonte da educação pública.

1. DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E DO FINANCIAMENTO

1. Defender a ampliação dos recursos públicos destinados à educação, garantindo financiamento suficiente para assegurar escolas com infraestrutura adequada, materiais, equipamentos, tecnologia e condições dignas de funcionamento.

2. Defender a ampliação do percentual mínimo de recursos vinculados à educação, incluindo a luta pela aplicação de 30% das receitas em educação pelos municípios, estados e Distrito Federal, conforme deliberação do XV Congresso do Sind-REDE/BH.



3. Defender a transparência na aplicação dos recursos públicos da educação, o fortalecimento dos mecanismos de controle social e a responsabilização dos gestores pelo uso inadequado das verbas públicas.

4. Defender a educação pública como responsabilidade do Estado, posicionando-se contra a privatização, as terceirizações, as Parcerias Público-Privadas, concessões e demais formas de transferência de recursos públicos para instituições privadas de educação.

2. VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E DAS CARREIRAS

5. Defender o pagamento integral do Piso Salarial Nacional do Magistério no nível inicial da carreira, respeitando a carreira existente e os direitos dos trabalhadores em exercício, aposentados e pensionistas.

6. Defender a valorização salarial do conjunto dos trabalhadores em educação, com recuperação das perdas históricas e garantia de salários que permitam aos profissionais exercerem suas funções sem a necessidade de múltiplas jornadas.

7. Defender a preservação e valorização das carreiras da educação, rejeitando alterações que impliquem retirada de direitos, redução salarial ou precarização das relações de trabalho.

8. Defender condições adequadas de trabalho, incluindo tempo de planejamento, formação, reuniões pedagógicas coletivas dentro da jornada e ampliação do número de profissionais nas escolas.

3. CONCURSO PÚBLICO E FIM DA PRECARIZAÇÃO

9. Defender que o ingresso e a prestação dos serviços públicos de educação sejam realizados por trabalhadores concursados, lutando pelo fim da terceirização e dos contratos precários.



10. Defender a valorização dos trabalhadores terceirizados enquanto persistir a terceirização, com condições dignas de trabalho, salários e direitos compatíveis com os trabalhadores que exercem funções equivalentes na rede pública.

4. INCLUSÃO E EDUCAÇÃO PARA TODAS E TODOS

11. Defender uma política pública de educação inclusiva que garanta acessibilidade arquitetônica, comunicacional, pedagógica e atitudinal em todas as escolas.

12. Defender a ampliação e efetivação do Atendimento Educacional Especializado, das Salas de Recursos Multifuncionais e de uma rede multiprofissional de apoio, com número suficiente de profissionais para atender os estudantes que necessitem de acompanhamento individualizado.

13. Defender profissionais devidamente habilitados e concursados para a educação especial, incluindo professores de educação especial, professores bilíngues e guia-intérpretes para estudantes surdocegos, bem como formação em serviço para os trabalhadores da educação.

14. Defender políticas educacionais comprometidas com o combate ao racismo, à LGBTfobia, ao machismo, à xenofobia, ao capacitismo e a todas as formas de discriminação, garantindo a efetivação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 e o respeito à diversidade presente nas comunidades escolares.

5. ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E DIREITO À EDUCAÇÃO

15. Defender a expansão da educação em tempo integral como política pública, com financiamento adequado, espaços apropriados, diversidade curricular e profissionais devidamente habilitados e concursados.



16. Defender a educação de jovens e adultos como direito, com manutenção e ampliação das turmas de EJA de acordo com as necessidades da população, respeitando suas especificidades e garantindo condições adequadas de funcionamento.

6. GESTÃO DEMOCRÁTICA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

17. Defender a gestão democrática da educação e a autonomia das escolas, fortalecendo colegiados, assembleias escolares e demais espaços de participação da comunidade.

18. Defender que trabalhadores da educação, estudantes, famílias e comunidades escolares tenham participação efetiva nas decisões que dizem respeito à organização e ao projeto pedagógico das escolas.

19. Defender a redução do número de estudantes por turma e a ampliação do quadro de profissionais das escolas, garantindo condições adequadas para ensinar e aprender.

7. LIBERDADE, DEMOCRACIA E DIREITO DE APRENDER

20. Defender uma escola pública, laica, democrática, inclusiva e livre de censura, garantindo a liberdade de cátedra e o direito dos profissionais da educação de desenvolverem seu trabalho pedagógico.

21. Posicionar-se contra projetos de militarização das escolas, homeschooling, “Escola sem Partido” e outras iniciativas que restrinjam a liberdade pedagógica, a pluralidade de ideias ou a gestão democrática.

22. Defender a educação como direito social e não como mercadoria, posicionando-se contra políticas que subordinem o trabalho pedagógico aos interesses empresariais, à lógica da meritocracia ou a mecanismos de controle que desconsiderem a realidade das escolas e dos estudantes.



Filiado à CSP Conlutas

Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Belo Horizonte

COMPROMISSO PÚBLICO

Ao assinar esta Carta-Compromisso, eu, _____, candidata/o ao cargo de _____ assumo publicamente o compromisso de defender os princípios e reivindicações aqui apresentados e de atuar, no exercício do mandato, em defesa da educação pública, gratuita, laica e de qualidade e dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras em educação.

Comprometo-me ainda a manter diálogo com os trabalhadores em educação e suas entidades representativas, prestar contas de minha atuação e posicionar-me publicamente diante de projetos que possam representar avanço ou retrocesso para a educação pública.

Identificação do(a) candidato(a)

Nome: _____

Cargo: _____

Partido: _____

Data: ____ / ____ / 2026

Assinatura: _____

Testemunhas / Representantes

1. _____

2. _____

Sind-REDE/BH Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Belo Horizonte.